

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINI-TRACÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 12 de Janeiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 492

A EPIDEMIA

Continua grassando com igual senão com maior intensidade a epidemia que ha poucas semanas se manifestou em Gemezes, d'este concelho, e que tem despertado um grande sobresalto em toda a população espozendense.

Como dissemos no nosso numero ultimo não estava definitivamente assente o terrivel diagnostico medico de meningite cerebro-espinal epidemica á doença reinante n'aquella freguezia; hoje porém, melhor orientados, quasi não resta duvida aos clinicos que tem tratado os doentes de Gemezes que alguns d'elles, pelo menos aquelles que tem sido dizimados em poucos dias, o foram evidentemente pelo temivel flagello que actualmente grassa em diferentes partes do paiz, trazendo o luto e a desolação ao seio de muitas familias e preocupando seriamente as auctoridades sanitarias do reino.

Se é certo que a maioria dos casos epidemicos de Gemezes não apresentam uma aterradoradora gravidade nem deixam no espirito dos profissionaes a certeza mathematica do diagnostico, nem por isso a doença predominante ou andago deixa de ter uma capital importancia para a vida dos povos tanto d'aquella freguezia como das freguezias proximas, por onde a epidemia pode alastrar-se, pois que a mortalidade é já demasiado assustadora e o numero de atacados ainda mais pavoroso.

Portanto, o estado sanitario de Gemezes e por consequencia de todo o concelho atravessa n'este momento uma crise grave, d'uma gravidade respeitavel, que requer toda a attenção e solicitude das nossas auctoridades.

Não basta falar é mister obrar com actividade e com animo.

Dizem-nos que o povo rude da freguezia contaminada não acceta de bom grado as prescripções medicas, desprezando quasi por completo as medidas prophylaticas, em especial as do isolamento.

Por outro lado as condições de vida da população rural e a falta de recursos não permitem que se tenham posto em pratica outras providencias que em casos d'esta ordem são aconselhadas pela sciencia, como meios de combater o mal.

Pois bem. Em primeiro lugar obriguem-se as familias doentes, pela força auctoritaria e policial a executar integralmente todos os conselhos medicos, tanto os que dizem respeito ao doente como os que se referem á bôa e salvadora hygiene, o mais valioso elemento de lucta em tão criticas circunstancias.

Em todos os tempos e em todos os logares, sempre que um mal appareça outro mal se lhe ajunta, como se o primeiro não bastasse.

Ao mal epidemico, contagioso, lethatico, á morte emfim, junta-se não só a miseria, a nudez, e todo o cortejo negro da penuria mas tambem a miseria intellectual e moral, a fal-

ta de luz e de senso commum do nosso povo do campo, que, soffredor até ao martyrio e crente até á crueldade, não soffre nem acredita em momentos d'estes n'aquillo que lhe affirmam e lhe aconselham para bem de todos, os homens da sciencia e do estudo.

Ora em circunstancias taes urge cortar cerca o mal—obrigal-os pela força á execução das medidas impostas.

Em segundo lugar, se é verdadeiro o aphorismo «o que não ha se dispensa», tal maxima cae pela base em questões de salubridade publica.

O que não há hoje pode e deve haver o amanhã.

Nós todos acabamos de ver que d'entre as complicadas reformas ultimamente decretadas, aquella que maior augmento de despesa acarreta é a dos serviços sanitarios. Porque em primeiro lugar está a saude publica.

O exemplo parte de cima: portanto adquira-se aquillo que faz falta—uma machina de desinfecção—acuda-se com soccorres em dinheiro ás necessidades urgentes das familias contaminadas e pobres, faça-se emfim a beneficencia official e particular com a maior amplitude possivel.

Para os grandes males grandes remedios. Sejamos humanitarios, trabalhando pela hygiene e pela extincção da epidemia que ora assoberba o povo de Gemezes, porque ao mesmo tempo que espalhamos o bem, o que é agradavel a Deus, ao homem e aos proprios irracionaes, é tambem util e proveitoso para nós mesmos.

Não queremos com as nossas exhortações e conselhos carregar de mais sombrias côres o quadro de si negro, do flagello que nos ameaça.

O nosso fim é velar pela causa publica, pelo bem-estar geral, e tratando-se d'uma causa tão importante como é a da saude publica todos os esforços e toda a boa-vontade serão pequenos e insufficientes.

Importa pois, trabalhar e trabalhar a valer, acudindo ao mal que lavra n'aquella infeliz povoação, tanto mais que nos dizem que os poderes centraes acabam de enviar uma quantia avultada para fazer face ás despesas com as medidas sanitarias a pôr em pratica em Gemezes, o que já é um estimulo, e pelo que se tornam dignas de louvor as entidades que concorreram para esta dadiva.

Que cada um se compenetre do seu dever n'este grave momentõ, eis o que pedimos.

Duas palavras sobre gallinicultura

Gallinheiro—Alimentação das gallinhas—Engorda—Postura intensiva—Ovos frescos—Conservação dos ovos—Incubação—Raças de gallinhas—

(Continuado do n.º 490)

Para os casaes que buscam na gallinicultura

dá bem.

O gallo, esbelto e vivo, tem a crista simples, direita, denteada; plumagem variada, sendo a mais procurada a vermelha lourada ou vermelha-palha sobre fundo escuro.

As gallinhas, de tamanho mediano, tem a crista ora direita, ora tombada; a plumagem é ou prateada, ou amarela, ou côr de palha ou pintalgada.

Ovos medianos, carne saborosa.

Depois da gallinha commum citaremos a Cochinchina, a Dorking e a Brahma notaveis assim pela produção dos ovos como pela qualidade da carne.

A Cochinchina é uma raça corpulenta e bastante fecunda.

Cabeça de dimensões ordinarias, bico forte, quasi direito, de côr amarello; discos auriculares pequenos, crista simples curta, direita, denteada com seis a sete pontas, hombros largos; azas curtas; dorso chato e horizontal; externo saliente; coxas e pernas com espessas polainas; dedos amarellos e fortes, sendo o do meio mais comprido que os outros, e o externo ou minimo muito curto. Plumagem loira, mais ou menos foncée.

Engorda facilmente; as gallinhas são de boa postura. Ovos de côr amarellada,

A Dorking mostra um corpo robusto e compacto, coberto de abundante plumagem; cabeça forte; crista simples, alta e larga; bico forte, levemente adunco, negro e amarello; discos auriculares muito desenvolvidos, vermelhos nas extremidades, azues e nacarados junto do conducto auditivo; cinco dedos fortes, sendo tres para a frente e dois polegares para traz.

A Dorking, se bem que exigindo grandes precauções contra o frio e humidade, é muito precoce e de postura regular. A carne é muito fina. Ovos brancos.

A Brahma ou Brahma-Pootra, pela fórma e corpulencia, parece-se bastante com a Cochinchina.

Cabeça e pescoço pequenos; pennas amarel-

las pequenas, escondidas pelas pennas das coxas; patas curtas e fortes; hombros largos; dorso horizontal; cauda curta e cheia, abrindo a do gallo em forma de leque. Plumagem apresentando uma mescla de preto, branco e pardo. As claras são quasi brancas, e as escuras de uma côr parda em fundo branco.

Põe mais que a Cochinchina, é mais frugal e choca menos vezes. Engorda muito e facilmente. Carne fina e saborosa. Ovos amarellos ou côr de tijollo.

A Brahma e a Cochinchina são duas raças muito boas para cruzar com a nossa gallinha commum. Este cruzamentos, quando feitos com typos bem conformados e vigorosos, dão bellos productos muito precoces, fecundos, e de carne deliciosa.

M V R

Errata

No n.º 490 d'este jornal e no artigo do sr. dr. Manoel Villas Boas, duas palavras sobre gallinicultura, sahiu uma gralha que não podemos deixar passar sem reparo. Na pagina 2.ª, columna 1.ª, linhas 80, onde se lê: tanto escuro; pois as gallinhas deve lêr-se: tanto escuro; pois quanto mais dormirem as gallinhas, tanto mais etc., etc.

Fica d'esta maneira ractificada a gralha que escapou na revisão.

O pobres e o Inverno

E' n'esta quadra horrivel do frio e do inverno que a miseria se alastra por esses casaes dos famintos onde o lume não aquece o seu corpo frio e gelado por falta de roupas e alimentos.

E' que a miseria, essa companheira inseparavel do ser humano, anda sempre de mãos dadas com os pobresinhos, com esses desfavorecidos da fortuna e que jazem nas cabanas, quasi sempre sem pão e sem lar.

E para esses, para os miseros velhinhos que nos imploraremos a clemencia das almas benfazejas, com o obulo da caridade.

Ha por ahi muito mendigo falso, que possui alguns cabedoes e

que tem por habito o esmoliar; roubando assim o direito aos famintos. Para esses recommendamos a vigilância da auctoridade administrativa.

Fallecimento

Na manhã de terça-feira falleceu na sua casa d'esta villa, apos prolongados soffimentos, o honrado e prestante cidadão sr. Manoel Rodrigues Vianna, irmão dos nossos illustres conterraneos e amigos Monsenhor Luiz Vianna e Francisco Rodrigues Vianna.

Comquanto de ha muito retirado da sociedade e da vida activa, Manoel Vianna gosava da maior consideração e estima em toda a população espozendense, que de perto teve ensejo de conhecer as apreciaveis qualidades do seu caracter e do seu coração, e por isso o seu passamento foi sincero e profundamente sentido n'esta villa e concelho.

Possuidor de avultados meios de fortuna que adquiriu à custa do seu trabalho na America do Sul, cedo regressou à patria, vindo viver para esta sua terra, que elle tanto prezava, como mostrou mais tarde nos diferentes logares publicos de eleição, que o finado sabiamente occupou.

Assim, foi por diferentes vezes presidente do municipio e affirmam todos, até os proprios adversarios politicos de então, que poucas e raras vezes tem passado pelas cadeiras da municipalidade espozendense um homem de envergadura moral de Manoel Vianna, quem mais do que elle evidenciasse mais seriedade e mais amor pelos negocios do concelho e em especial pelos melhoramentos de Espozende.

Foi durante a sua presidencia, que como dissemos, se repetiu com alguns interregnos, que se fez o calcamento da maior parte das ruas d'esta villa, o alargamento do cemiterio municipal, e ainda alguns outros melhoramentos, tudo isto em occasiões de crise financeira do municipio, quando as vereações antecedentes deixaram as redes da administração depois de terem varrido os cofres municipaes.

E' que Manoel Vianna, foi um d'estes homens, que por vezes accumulam, que colloca sempre acima de todas as conveniencias pessoais ou partidarias a sua consciencia, o cumprimento do seu dever!

E alem d'estas excepcionaes qualidades de homem publico, Manoel Vianna foi tambem um pae extremoso, um amigo sincero e leal, e um homem esmoliar que soccorria muitas familias indigentes d'esta terra.

Por isso a sua morte foi sentida e a sua memoria ha-de ser venerada por todos os bons filhos de Espozende.

O funeral realiso-se na quarta-feira, celebrando-se officios geraes e missa na igreja Matriz, sendo muito concorrido por pessoas de todas as classes, tanto d'esta villa como de diferentes freguezias do concelho.

As repartições publicas conservaram as portas e janelas semi-cerradas durante dous dias, em signal de sentimento, e a Assembleia Espozendense e o Instituto de Soccorros a Naufragos, de que o finado e-

ra socio, tiveram içadas as suas bandeiras a meia haste. A toda a illustre familia enlutada endereçamos o nosso cartão de pezames.

Um rival do celebre Fakir

O distincto prestimano vianense João Albino da Silva, sobejamente conhecido entre nós, não só pelos inegualaveis trabalhos de prestidigitação e cartomancia por mais de ome vez apresentados, como tambem pela sua phylantropia, propoz-se apresentar em breves dias, e rivalizando os celebres e assombrosos trabalhos de atravessar a garganta, braços, a lingua e o estomago com aguçados estiletos, cortar o abdome com uma afiada faca e queimar-se em um enorme fogacho, tal qual e precisamente como em Lisboa, Porto e Braga o celebre Fakir Soliman.

João Albino como artista consciencioso, como prestidigitador distincto, como illusionista inimitavel entre os que se presam do o ser, trabalha sempre e sempre com afam para engrandecer o seu paiz na arte a que se dedica, e sempre e em todas as occasiões que se lhe proporcionam, vai elle até onde podem attingir as maiores notabilidades que visitam o nosso paiz.

O celebre Papuss assombrou o publico com o encerramento da sua pessoa em uma urna hermeticamente fechada; João Albino estudou e descobriu o segredo e apresentou-se em publico rivalizando aquelle.

Apresenta-se agora o celebre Fakir com as suas assombrosas experiencias de insensibilidade e ja João Albino estuda e trabalha para em poucos dias apresentar ao publico o resultado dos seus estudos, a consequencia das suas experiencias.

E' a cidade do Porto quem vai ter a primazia da apresentaçao do genial artista nos seus trabalhos de insensibilidade; a seguir a esta cidade é Vianna, sua terra natal que o vai admirar como ja o admirou encerrado na sua urna do crystal; depois somos nós os Espozendenses que prestaremos culto à sua arrojada experiencia.

Que venha, que se apresente João Albino, porque apesar de Espozende ser um pequeno e acanhado meio, aqui tem aquelle artista admiradores sinceros e amigos dedicados. Que venha e que a sua vinda seja breve.

Recita de beneficencia

Realiso-se como haviamos annuciado, no dia 29 do passado mez, a recita em beneficio dos pobres mais necessitados ou envergonhados desta villa.

Do desempenho quer na parte musical, quer na parte dramatica, não nos occupamos, na especialidade; apenas diremos que todos os cavalheiros e damas que assistiram a recita, retiraram-se muito satisfeitos e assz bem impressionados, e que quer dizer; foi uma noite bem empregada.

Emquanto ao producto liquido da recita pedem-nos os promotores d'aquella festa a publicação dos pobres comtemplados, e que fazemos moi glososamente.

Foi de 43\$700 reis a importância a distribuir, e contemplados:

Josefa Augusta da Silva Leitão e filha Antonia Eugenia de Faria, esposa e filha de Miguel Pereira de Faria Araujo, com 3\$000 reis, as quaes se acham a braços com a mais extrema das miserias; Anna Pregaieira com 2\$500 reis que se acha a braços com uma pertinaz doença; Anna Ferreira Alegre, viuva de Manoel Colchico com 2\$000 reis tambem presa de uma dolorosa enfermidade; Bento Vallasco, e irmão Francisco e mulher tres velhinhos decrepitos, os dous ultimos intrevados, com 1\$500 reis; Feliciano de Barros Lima, doente e paralytico com 1\$200 reis; Adelia Valença 1.000 rs. e igual esmola a Josefa Maria da Lapa, viuva do Galante, aquella vivendo em uma completa miseria e esta quasi cega e tambem muito pobre e finalmente com 1\$500 rs. Antonia de Barros Lima, a Tarroqueira, tambem muito pobre e com dous fiinhos gêmeos nascidos ha poucos dias.

Appellamos para os corações bondosos a favor destes desgraçados e qualquer obula mitigará muita fome e muita miseria, pois que todos são dignos de commiseración.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações tomadas em sessão ordinaria de 28 de dezembro de 1901.

Presidencia— Rev. Manoel Martins Giesteira.—Vereadores, Villas Boas, Dias Rego, Pereira Lima, Gonçalves Martins e Rodrigues de Carvalho.

—Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

—Officios:— Um da Junta de parochia de Gemezes, Inteirada.

Outro do Sub-delegado de saude, Dr. Cypriano Alexandrino Inteirada.

—Requerimento:— Um de Antonio Rodrigues Saloio, das Marinhas, Deferido.

—Outro de Manoel Francisco Barros, d'Apulia, Deferido.

—Outro de Ricardo do Espirito Santo, zelador Municipal, Deferido.

—Outro de Alvaro Pinheiro, amaense d'esta Camara, Deferido.—Outro de José d'Abreu, amaense d'esta Camara, Deferido.—Outro de João Ignacio da Costa Lopes, continuo interino d'esta Camara, Deferido.—Tres, um de Maria Barbosa e outro de Rosa Barbosa, das Marinhas, e outro de Veronica do Sacramento, d'esta villa, Deferidos.

—Outro de Antonia de Barros Lima, d'esta villa, Deferido.

—Deliberações:—

Deliberou que esta Camara se reunisse no dia 31, extraordinariamente.—Deliberou autorisar o pagamento da iluminação publica d'esta villa e Fão, respeitante a Novembro findo; seguro dos Paços do concelho e da casa da escola Conde Ferreira; 5:000 d'expediente do recenseamento militar e 18:000 reis de gratificação ao secretario e seus auxiliares pelo serviço do recenseamento eleitoral e eleições.

Alludiu ao desacato que soffreu na sua sessão de 30 de novembro findo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos, e deliberou por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial, para os devidos effeitos. E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

Resumo das deliberações tomadas em sessão extraordinaria de 31 de Dezembro de 1901.

Presidencia—rev. Manoel Martins Giesteira.—Vereadores Villas Boas, Dias Rego, e Martins.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, declarando a presidencia que esta sessão extraordinaria fôra resolvida na sessão anterior, afim de serem encerradas as contas e liquidação das dividas até esta data.

Apresentados os livros e mais documentos de receita e despeza, que foram devidamente verificados, achou-se conforme a sua escripturação, a saber:

Cobrado durante o anno, reis 6:364\$967.—Despeza durante o anno, reis 6:348\$991.

—Saldo, em diabeiro, que passa para o anno de 1902, 15:976.—Saldo em documentos dos annos anteriores, reis 342\$837.

Deliberações: Deliberou liquidar as seguintes dividas passivas, por falta de entrada no cofre da receita para pagamento de diversos encargos obrigatorios e auctorisação orçamentaria, a saber:

Ordenados aos empregados d'esta Camara e Administração do concelho, dos mezes de Novembro e Dezembro, reis 448\$456.

A Manoel Gonçalves Rites, 12.ª prestação da illuminação d'esta villa, 14\$620 reis. A Francisco Leite, 12.ª prestação da illuminação de Fão, 6\$995 reis. A Antonio Gonçalves Villa Fria, resto da construcção do 1.º e 2.º lanço da estrada de Fão a Fonteboua, liquidado pela Ex.ª Commissão Districtal, 1:519\$959 reis. Ao Hospital Real de S. José de Lisboa, de quotas, segundo a tabella, dos annos 1899 a 1901, 30\$000 reis. A Fazenda publica, proveniente do recenseamento geral da população, no corrente anno, 81\$150 reis. A diversos accionistas, do emprestimo de 1880, 6:000\$000 reis. Idem do emprestimo de 1891, 2:950\$000 reis. A Antonio Pinto Ferreira, de accrescimo de expediente d'esta Camara, 16:655 reis. A Antonio Domingos Lopes, as eleições d'impressos para, as eleições de deputados e corpos administrativos, 22:595 reis. A José da Silva Vieira, administrador do «Povo Espozendense», de diversos annuncios, 46\$240 reis e não 59\$150 reis por ser excessiva a conta relativa ao annuncio do recrutamento. A diversas amas creadeiras dos expostos e abandonados e subsidios de lactação, concedidos pela Camara, relativos ao 2.º 3.º e 4.º trimestres do corrente anno, reis 115\$980.

Ao zelador-mor Ricardo do Espirito Santo, do seu ordenado dos mezes de Março a Dezembro de 1901, 60\$000 reis. A Manoel Pedros Rodrigues, amaense da Administração, aposentado, do seu vencimento desde Setembro a Dezembro de 1901, 40:000 reis. Ao doutor Cypriano Alexandrino, sub-delegado de saude, da gratificação do mesmo cargo, no corrente anno, 420\$000 reis. Sommam estas dividas o total de 11:468\$650 reis.

Por proposta do sr. vereador Villas Boas, que unanimemente foi approvada, foi dado um voto de louvor ao

digno Presidente, pelo muito bem que dirigiu os negocios d'esta Camara, sempre com a maxima lealdade para com os seus collegas. E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

Fão, 10-1-902

O producto do beneficio realiso aqui em prol dos infelizes pobresinhos d'esta freguezia, foi dividido por sessenta d'elles, sendo a esmola apenas dos pequenos reaes que nem pão com abundancia deu para mitigar o soffrimento dos horrores da miseria!

O nosso venerando e rev.º Parocho, alma caritativa e d'um trato veras lhano, ceo da melhor vontade aos ragos dos briosos rapazes de tão sublime lembrança, presentando-se com o seu nome de Parocho modello a ser o fanal que os guiava.

Não obstante a lava ardante do sr. Prior em querer auxiliar os rapazes no caminho da caridade, nem mesmo a d'elles em quererem suavizar os soffrimentos da fome, pois que os foram baldados, e d'outros foram baldados, sendo facto que a caridade em nada os protegeo.

Não pediam uma esmola para dos infelizes, pediam sim, que o seu trabalho fosse remunerado para essa remuneração ser dividida pelos pobresinhos, e d'esta forma quem praticava a caridade no ajuer eram esses briosos rapazes que trabalharam para os pobres e não para si.

Coragem rapazes, que mais vale esses poucos reaes que vos destes com boa vontade do que o muito sem ella.

—Para continuarem, os seus estudos retiraram d'esta freguezia os srs. drs. João Moreira Pinto, Manoel Moreira Pinto, e Elias Gonçalves Lopes. Felicidade.

O que faz o descuido. Hontem um lavrador da rua das Pedreiras d'esta freguezia, levava uma creancinha de tenridade para um campo rodeado por uma regoieira, e cuidadosos no seu trabalho não viram que o innocentinho se tinha precipitado á regoieira rolando por elle abaixo com a corrente da agua.

Pôde ser salva pelos seus pequeninos gemidos e até á hora presente offerece vida.

Readmissão

Foi readmitido no seu antigo lugar de architecto e fiscal d'obras da camara municipal d'este concelho, o sr. Isaac Carlos Garcia que havia sido suspenso pela vereação passada.

Estimamos sinceramente a sua readmissão, trazendo por esse motivo ao nosso amigo sinceros parabens.

A camara tambem na sua ultima sessão deliberou suspender o continuo d'aquella secretaria, João Ignacio da Costa Lopes, interino, e nomear Bernardino Amaadio

Estava entre nós o nosso amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, empregado commercial no Porto.

Encontra-se entre nós Monsenhor, Luiz Augusto Rodrigues Vianna, nosso illustre conterraneo.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 153 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 445 artigos e 10 figuras e abrange os termos «Depauperação a Des»... Entre os artigos mais notaveis, cumpre lembrar «Deposito» do sr. dr. Domingos Ramos e «Derivada» do sr. J. C. D'Oliveira Ramos.

Conta-nos a assignar-se este excelente dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**FRANCISCO ALEXANDRINO
ADVOGADO
LARGO DO CORREIO, 13
ESPOZENDE**

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrução primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, rotulos para pharmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode a typographia Espozendense—Espozende.

**CONSULTORIO MEDICO
DR. MANOEL EVANGELISTA
TODOS OS DIAS
RUA DIREITA
FÃO**

Mactes para kalendarios

Vendem-se n'esta typographia mactes proprios, para os kalendarios, a 40 reis cada um.

Publicações diversas

—O n.º 131, 3.º anno do *Noticias d'Alcobaca*, de Alcobaca.

—O n.º 331, 6.º anno, da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, seminario portense.

—O n.º 102, 3.º anno, da *Parodia*, chistoso jornal de Bordado Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 179, XV anno, da *Encyclopedia das Familias*, publicação feita em Lisboa pela e-

creditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 17 do volume 6.º do **Archeologo Português**, collecção illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 7, 25, anno do **O Zoophilo**, publicação mensal illustrada, orgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.

—Os fasciculos n.º 86 a 90 de **Diccionario das seis linguas**, publicado pela Empresa do «Occidente» e cujo annuncio damos em outro lugar.

—O n.º 12, III serie d' **A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalitada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

ANNUNCIOS

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA

Vendem-se os dois volumes publicados do «Diccionario Universal» que está em publicação e que attinge a 31.ª caderneta, 9.º do 3.º volume.

Faz-se grande redução no preço.

N'esta redacção se diz.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

No dia 12 do corrente, por doze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se tem pela terceira vez de proceder a arrematação em hasta publica e se entregará a quem maior lance offerecer as propriedades seguintes:

Uma leira de lavradio sita na «Agra do Santo», avaliada em 6\$300 reis.

—Metade d'uma morada de casas terreas e eirado de lavradio, sita no lugar de «Feital», avaliado em 60\$000 reis.

—Um terreno d'areia no sitio da «Cunha», avaliado em 12\$000 reis.

Todas estas propriedades entram em praça sem valor algum e serão entregues por qualquer preço offerecido, são sitas na freguezia de Belinho, d'esta comarca, pertencentes a Manoel da Costa Ferreira, e irmã Rosa do Carmo, da dita freguezia e vão á praça para pagamento de custas e sellos do processo cri-

me e da execução que contra elles move o Ministerio Publico, ficando as despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo a cargo do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos os credores incertos para assistirem á mesma e de luzirem, querendo, os seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e fiquem scientes do dito dia da praça se publica agora o presente annuncio.

Espozende, 2 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 1.º officio, interino. Del'fino de Miranda Sampaio Junior.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(9) (2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação da annuncio ao Fo'ha official, citando Antonio Fernandes Loureiro e Manoel Fernandes da Costa, ambos casados, da freguezia de Fão, d'esta comarca, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, interessados no inventario a que se procede n'este juizo por fallecimento de Maria Ramos, que foi da dita freguezia de Fão, a fim de deduzir seus direitos.

Espozende, 27 de Dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O Escrivão do 1.º officio, interino. Del'fino de Miranda Sampaio Junior.

Novo marceneiro

(8) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis

Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empresa, sr. José da Silva Vieira, onde se distribue n prospectos.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 o/º de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 o/º; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 o/º.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda o parte

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A *Bibliotheca Infantil*, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitrosinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparal-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde re florirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a *Bibliotheca Infantil* járã sair um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-hã regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo *Cor de rosa* o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-hã por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

PUBLICACÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRITIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA

RUA DA EGREJA

ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercearia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A' padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

2.ª praça (6)

—1.ª publicação

No dia 19 do corrente mez, por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido for, acima dos valores abaixo indicados, os predios seguintes:

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Matta, freguezia de Villa Chã, no valor de 135\$000 rs.

—Uma morada de casas terreas, com portal de servidão, coberto e terreno de horta, no lugar da Aldeia, freguezia dita; no valor de 17\$500 reis.

Estas propriedades vão á praça em virtude da execução hypothecaria que os Padres Capellães do Coro de Santa Maria Magdalena da villa de Barcellos, movem a Antonio Gonçalves Jorge e mulher, Manoel

Gonçalves Jorge, solteiro e Domingos Gonçalves Jorge, viuvo, da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 10 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão, João Evaristo da Rocha.

NOVO TALHO

Maria Luiza Lopes, com talho de carnes verdes, na Praça Tenete Valalim, previne o publico de que fornece carne de todas as qualidades e nas condições exigidas pelos preceitos hygienicos, pelos preços estabelecidos.

Outro sim declara que tem ao serviço do seu respectivo talho seu filho Manoel José de Carvalho, pedindo ao publico a visita ao seu estabelecimento.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suanã, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Miseraveis, de Victor Hugo, 5 grossos volumes encadernados.

O Homem que Ri, de Victor Hugo, 2 volumes.

Os Lusitadas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 volume.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados chagrim com mos eacruê de neiro.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Holandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

Historia Socialista

(1889-1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gérald-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a lena; de lena a Restauração; o reinado de Luiz Filipe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Communa; a terceira Republica, 1871-1883; 1885-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da tradueção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empresa tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empresa Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

—DOS—

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppico e Ilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 réis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ESCOLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facilidades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 400 reis

CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculose pulmonares, frasco 15400 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15400 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, Porto. (4)

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central do GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descricao popular das raças humanas e do reino animal, - caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, e-ptiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecerem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis
Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito a commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passeio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO.

ULTIMA MODA

Anno 25000 reis
Seis mezes 15100 »
Tres mezes 600 »
Numero avulso 50 »

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA